

EDITORIAL

Nota sobre o Qualis

Em 2019, uma nova metodologia foi apresentada às áreas de avaliação, quanto ao Qualis. Essa nova fórmula busca critérios mais objetivos que permitam uma comparação mais equilibrada entre áreas de avaliação, atentando-se também para a internacionalização. Esse processo foi aprimorado com a reformulação das frentes de atuação usadas pela Diretoria de Avaliação da CAPES, atendendo às recomendações da Comissão Especial de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação.

A nova proposta se baseia em quatro princípios:

1. Classificação única – cada periódico recebe apenas uma qualificação, independentemente da quantidade de áreas de avaliação às quais foi mencionado;
2. Classificação por áreas-mães – os periódicos foram agrupados de acordo com a área na qual houve maior número de publicações nos anos de referência avaliativo, chamada de área-mãe;
3. Qualis Referência - por meio do uso combinado de indicadores bibliométricos e um modelo matemático, a própria Diretoria de Avaliação montou uma lista de periódicos pré-classificados, definidos como Qualis Referência;
4. Indicadores bibliométricos – basicamente, são os que consideram o número de citações do periódico dentro de três bases: Scopus (CiteScore), Web of Science (Fator de Impacto) e Google Scholar (índice h5). Foi levada em consideração a categoria de área que cada base enquadra o periódico e a sua posição relativa dentro dela.

No entanto, queridos leitores, periódicos que estejam na base da Capes, mas que, se nenhum docente ou discente publicar nesse periódico, esse periódico não será avaliado. Assim, é responsabilidade do Coordenador de Programa e dos docentes ou discentes que publicarem em um determinado periódico verificar, antes do envio, se a inserção na Plataforma foi feita corretamente.

A informações de 2017, 2018 já foram encaminhadas à Capes. Assim, só produções de 2019 e, futuramente, 2020, podem ainda ser inseridas na Plataforma, já que o envio das informações de 2019 se dará no primeiro semestre de 2020.

Conforme nota disponível no site da CAPES (<http://capes.gov.br/36-noticias/9735-nota-sobre-o-qualis>), o Qualis para o próximo quadriênio (2017-2020) está em processo de construção pelas Áreas de Avaliação e não há prazo para a divulgação. Provavelmente essa publicação só ocorrerá em 2021.

Por outro lado, a CAPES informou em julho de 2019, para os coordenadores de área, uma planilha preliminar como parte do processo de construção do Qualis Referência. Que ainda, oficialmente, não tem legalidade, mas que na prática levou a intercorrências de grandes proporções, uma vez que, essa “planilha provisória”, no cotidiano, “substituiu” a avaliação atual, de modo que os autores estão considerando efetivamente a “lista transitória” ainda não publicada em detrimento da qualificação oficial atual, destarte, com sapiência, pois a busca por publicações em periódicos com qualificações superiores é um fato.

Conclusão, como entender que um periódico que possui periodicidade, diversidade de artigos, indexação no Lilacs, DOI e sem endogenia, passa de extrato B3 para C? Ressalto ainda, pedidos de reconsideração somente após a publicação oficial pela Capes (2021). Enquanto isso fica a indagação: CAPES melhora ferramentas de avaliação da pós-graduação?

Nelton Anderson Bespalez Corrêa
Editor